



Agro forte. Brasil forte

PORTFÓLIO

DE SERVIÇOS DO SISTEMA

**CNA
SENAr
ICNA**

COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL
E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL
DE ALIMENTOS



Agro forte. Brasil forte

PORTFÓLIO

DE SERVIÇOS DO SISTEMA

**CNA
SENAR
ICNA**

*COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL
E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL
DE ALIMENTOS*

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA

Diretoria Executiva

João Martins da Silva Junior
Presidente

Roberto Simões
Primeiro Vice-Presidente

José Mário Schreiner
Segundo Vice-Presidente

José Zeferino Pedrozo
Primeiro Vice-Presidente de Finanças

Muni Lourenço Silva Júnior
Segundo Vice-Presidente de Finanças

Mário Antônio Pereira Borba
Primeiro Vice-Presidente de Secretaria

Júlio da Silva Rocha Júnior
Segundo Vice-Presidente de Secretaria

Conselho Fiscal

Efetivos

Maurício Koji Saito
Raimundo Coelho de Sousa
Hélio Dias de Souza

Suplentes

Silvio Silvestre de Carvalho
Luiz Iraçú Guimarães Colares
Ivan Apostolo Sobral

Coordenação Técnica

Superintendência de Relações Internacionais

Lígia Dutra

Equipe técnica

Bárbara Adalgisa Nogueira Lopes
Camila Nogueira Sande
Gabriela Coser
Layanne Alves Vasconcellos
Pedro Henriques Pereira
Pedro Henrique de Souza Netto
Pedro Henrique dos Santos Rodrigues
Tiago Pinheiro Marques
Thiago Siqueira Masson

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR

Daniel Klüppel Carrara
Diretor-geral

Rosanne Curi Zarattini
Departamento de Administração e Finanças

Andréa Barbosa Alves
Diretora de Educação Profissional e Promoção Social

Luís Tadeu Prudente Santos
Diretor de Inovação e Conhecimento

Matheus Ferreira
Diretor de Assistência Técnica e Gerencial



UM BREVE OLHAR SOBRE AS ORGANIZAÇÕES
DO SISTEMA CNA/SENAF 4

1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS 7

2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL (ATeG) 11
DO RURAL À MESA 13

3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL 15
PROGRAMA MULHERES EM CAMPO 16
NEGÓCIO CERTO RURAL 17

4 PROMOÇÃO SOCIAL 19
SAÚDE DO HOMEM E SAÚDE DA MULHER 20

5 SERVIÇOS EDUCACIONAIS 23

6 SEGURANÇA ALIMENTAR E
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL 27
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS 28
ADAPTAÇÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS 28
PROJETO BIOMAS 29

7 ECONOMIA RURAL 31
PROGRAMA CAMPO FUTURO 32



UM BREVE OLHAR SOBRE AS ORGANIZAÇÕES DO SISTEMA CNA/SENAF/ICNA



Educação, formação profissional, assistência técnica e melhoria da qualidade de vida de mais de 70 milhões de produtores e trabalhadores do Brasil rural. Esse é o maior motivo para o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) celebrar seus 26 anos com olhar otimista para o futuro da atividade agropecuária.

Desde dezembro de 1991, a entidade tem contribuído para o desenvolvimento socioeconômico de comunidades rurais em todo o País. Presente em 26 estados e no Distrito Federal, tem a missão de associar a produção rural às três vertentes do conceito de sustabilidade – econômica, social e ambiental.

Além de promover a cidadania do homem do campo, o Senar oferece Assistência Técnica e Gerencial para preparar o campo para os desafios das mudanças climáticas. O portfólio da organização oferece cursos e capacitações sobre as mais modernas tecnologias. A intenção é associar a rentabilidade do setor com o respeito à natureza e à biodiversidade.

São mais de 6 mil instrutores capacitados para ministrarem cursos de formação profissional. As cartilhas cobrem mais de 300 ocupações rurais – da ordenha manual de leite à agricultura de precisão. Seja por meio da Faculdade CNA ou sob a sombra de uma figueira, o Senar é capaz de ir aonde o agricultor estiver – no Brasil ou no exterior.

Responsável pela representação da classe rural, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) é a principal entidade privada na defesa dos interesses dos produtores brasileiros. Atua tanto em discussões nacionais quanto em negociações internacionais.

Da pequena produção familiar às propriedades agroexportadores, a CNA representa mais de 2 milhões de agropecuaristas. Congrega federações nos 26 estados e no Distrito Federal. O sistema chega a quase todos os municípios pelos mais de 1.900 sindicatos rurais e mais de 1.100 extensões de base.

O Instituto CNA completa o sistema CNA/SENAR. É responsável por estudos técnicos e científicos sobre o desenvolvimento do território rural





1. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

*PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
E A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA*



No ano em que comemora 27 anos de existência, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) reafirma sua política de portas abertas para cooperar com organizações multilaterais e governos de outros países.

Para fomentar novas parcerias no Brasil e no exterior, o Senar reuniu seus principais serviços e produtos neste portfólio. Em comum, os programas aqui detalhados convergem para a produção sustentável de alimentos e a melhoria da qualidade de vida de mulheres e homens que vivem do campo – e para o campo.

Todos os produtos baseiam-se em conteúdo e metodologia testados por instituições com mais de duas décadas de experiência na capacitação e na representação dos interesses do segmento agropecuário. E mais importante: este portfólio pode ser adaptado a diferentes biomas e sistemas de produção – no Brasil ou no exterior.

Desde sua fundação em 1991, o Senar já atendeu mais de 70 milhões de produtores e trabalhadores rurais. Com cursos de formação profissional rural e técnicos, educação a distância, Faculdade e Assistência Técnica e Gerencial, a organização tem contribuído para consolidar o Brasil como expoente em agricultura tropical.

Das sombras das figueiras no meio rural às modernas salas de Centros de Excelência, a rede de técnicos do Senar está presente nos 26 estados e no Distrito Federal.

Este catálogo também apresenta linhas de serviços da Confederação da Agricultura



e Pecuária do Brasil (CNA), da Faculdade CNA e do Instituto CNA (ICNA). Ao lado do Senar, essas entidades compõem o sistema CNA-SENAR/ICNA.

É essa experiência que se pretende compartilhar por meio das diversas modalidades de cooperação internacional. A intenção é contribuir para o desenvolvimento sustentável da agropecuária em outras regiões do globo 





2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL (ATeG)

*RENTABILIDADE RURAL E PRESERVAÇÃO DOS
RECURSOS NATURAIS CAMINHAM JUNTOS NO CAMPO*



A relação próxima do Senar ao dia a dia do campo permitiu o desenvolvimento de metodologia própria de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O modelo baseia-se na premissa de produzir mais alimentos com menos impactos sobre os recursos naturais. A ideia é simples: melhorar a qualidade de vida do produtor e adaptar os sistemas produtivos aos efeitos das mudanças climáticas.

12

Na prática, a capacitação profissional e a recomendação de pacotes tecnológicos adequados impulsoram o desenvolvimento econômico, social e ecológico dos produtores assistidos. A redução de custos de produção

e a melhoria de renda são metas prioritárias nas cartilhas do programa.

O atendimento individualizado é outra característica da metodologia do Senar. A ferramenta não parte de uma receita única para todos os agricultores. Ao contrário, tanto a abordagem quanto as recomendações são adaptadas conforme as especificidades de cada propriedade.

Além da administração central, 23 regionais compõem a rede institucional para Assistência Técnica e Gerencial. A equipe é formada por cerca de 2.500 técnicos de campo e 87 supervisores. Somente em 2017, mais de 60 mil produtores participaram do programa.

O modelo pode ser executado em diferentes biomas – no Brasil ou no exterior. É adaptável para qualquer cadeia agropecuária ou sistema de produção – da agricultura orgânica à produção convencional de grãos. **A metodologia compõe-se de cinco etapas:**

1

Diagnóstico produtivo individualizado

2

Planejamento estratégico

3

Adequação tecnológica

4

Capacitação profissional complementar

5

Avaliação sistemática de resultados

As plataformas de ensino a distância da **Faculdade CNA** também ajudam a derrubar as barreiras geográficas entre instrutores e agricultores.

Outro indicador dos bons resultados da ATeG são as parcerias com órgãos governamentais e com agências multilaterais. É o caso do Banco

Interamericano de Desenvolvimento (BID), do governo do Reino Unido e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

No projeto **Mapa Leite**, por exemplo, o Senar aplica a metodologia para executar política do governo brasileiro para pequenos produtores de leite.

O objetivo é promover boas práticas que garantam a qualidade e a segurança do leite desde a fazenda até o consumidor final.

São atendidos 3.300 produtores nos estados de Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais.

Já a capacitação de produtores para atender a padrões de sustentabilidade ambiental resultou em cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Mapa. Denominado **Rural Sustentável**, esse programa beneficia pequenos produtores rurais nos biomas Amazônia e Mata Atlântica.

A ideia é difundir métodos e tecnologias que reduzam a emissão de carbono da produção rural. Fazem parte deste portfólio de técnicas sustentáveis a integração-lavoura-pecuária-floresta (iLPF), a recuperação de áreas degradadas, o manejo

sustentável de florestas nativas e comerciais e plantio direto.

DO RURAL À MESA

Menos atravessadores. Mais renda para pequenos produtores

Por meio da assistência técnica, o programa desenvolve arranjos comerciais entre pequenos produtores e consumidores de alimentos.

Ao excluir os agentes intermediários dos canais de produção, aumenta a margem de lucro dos agricultores. Por outro lado, as empresas participantes garantem a padronização, a rastreabilidade e a segurança do alimento que levam à mesa dos consumidores finais.

O projeto é fruto de parceria entre o Senar e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). E já promoveu, por exemplo, a parceria comercial entre pequenos produtores de hortaliças do município goiano de Alexânia e restaurantes da capital Brasília 



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL
DO RURAL À MESA







3. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

*MELHORANDO A EFICIÊNCIA DO CAMPO
À AGROINDÚSTRIA*

Como fazer uma cerca elétrica ou tocar o gado de volta ao curral. Como adotar o manejo integrado de pragas, casquear um cavalo ou aplicar corretivos e fertilizantes corretamente. Dúvidas sobre como ordenhar uma vaca pelo método manual ou de forma mecanizada? Ou como captar água da chuva e melhorar o nível de nutrientes do solo? Esses são apenas exemplos de situações para as quais o Senar oferece soluções por meio de **cursos profissionais**.

O portfólio cobre mais de **300 ocupações** do campo nas áreas de agricultura, pecuária, silvicultura, extrativismo, aquicultura, prestação de serviços, agroindústria e atividades agrossilvipastorais.

São quase 6 mil instrutores capacitados na metodologia educativa do Senar. Essa rede de colaboradores leva formação profissional para todo o Brasil – do pequeno produtor de café

nas montanhas de Minas Gerais ao pecuarista no Nordeste brasileiro.

O Senar capacitou 726.675 produtores e trabalhadores rurais em 2017. Todos os cursos podem ser traduzidos e adaptados para o formato de **ensino a distância**.

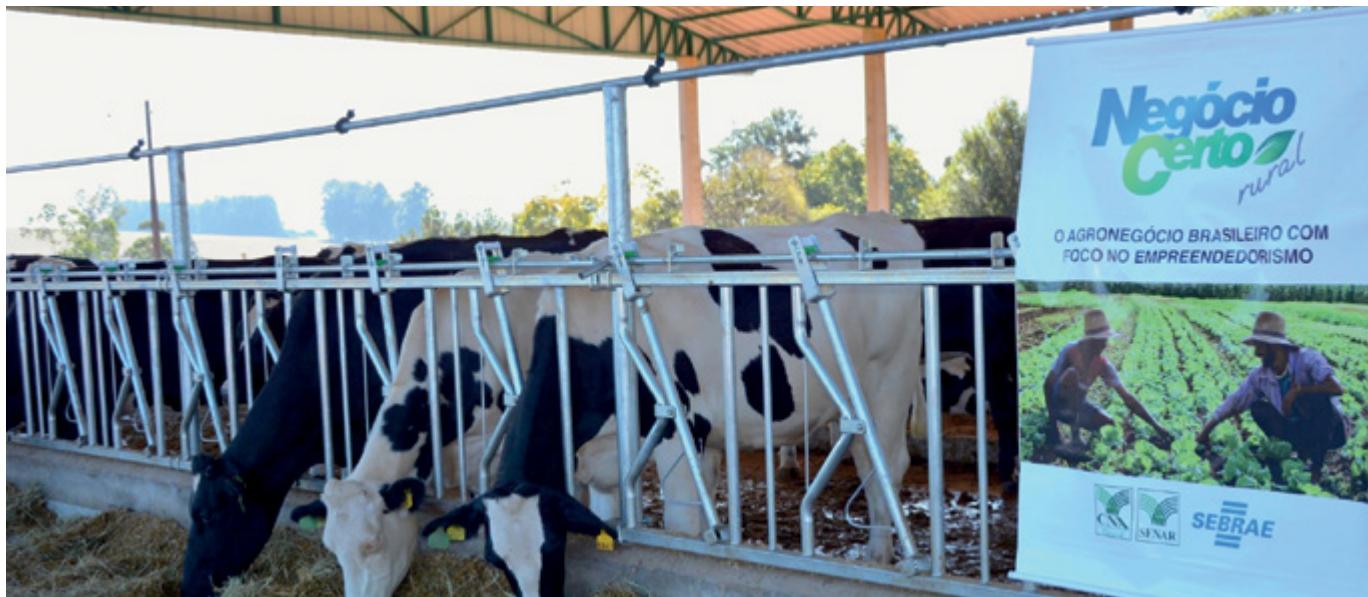
PROGRAMA MULHERES EM CAMPO *A força feminina que floresce no meio rural*

Promover a igualdade de gênero é fundamental para o bem-estar das famílias rurais. Cada vez mais, as mulheres assumem funções de liderança dentro e fora das propriedades. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), elas respondem por cerca de 43% da força de trabalho no campo em todo o mundo.

O programa Mulheres em Campo é uma capacitação específica para o

16





público feminino rural. É ministrado por mulheres – e para mulheres. Em linhas gerais, desenvolve competências de empreendedorismo e de gestão do negócio rural.

Em cinco encontros de 8 horas, as agricultoras aprendem, por exemplo, a planejar os negócios, a prospectarem os custos de suas lavouras e a interpretarem indicadores sobre a viabilidade e a comercialização de produtos agrícolas. O curso também conta com módulo de desenvolvimento pessoal.

Para trabalhar na nova metodologia, 72 instrutoras foram atualizadas na nova metodologia e 35 novas passaram pela capacitação de formação, ficando aptas a atuarem no programa. Em 2017, o programa capacitou mais de 3.500 mulheres em todo o país.

NEGÓCIO CERTO RURAL

Pequenos produtores nos canais de comercialização

São capacitações de curta duração em planejamento e administração

de negócios rurais. A duração é de 46 horas. Esse cronograma não se restringe à sala de aula – os técnicos também realizam consultorias dentro das próprias propriedades rurais.

Baseado em ferramentas simples de gestão, tem como público-alvo pequenos agricultores familiares. O programa já beneficiou mais de 60 mil produtores brasileiros desde sua criação, em 2009. Nesse período, os instrutores percorreram mais de 45.329 propriedades.

No Brasil, o Senar desenvolve esse programa em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Pode ser adaptado e ministrado para pequenos produtores em países em desenvolvimento. Também é oferecido na modalidade a distância.

Em 2017, foram capacitados 104 novos instrutores para atuarem no programa e aproximadamente 12.000 produtores rurais





4. PROMOÇÃO SOCIAL

*O SER HUMANO COMO A BASE DA
ECONOMIA AGROPECUÁRIA*

20



O Senar também desenvolve ações para melhorar o bem-estar de agricultores e trabalhadores do meio rural. Alfabetização, saúde, cidadania, inclusão social e produção artesanal de alimentos fazem parte do portfólio de assistência para comunidades rurais.

Devido à sua capilaridade institucional, o Senar consegue chegar a lugares carentes de políticas públicas. Em 2016, por exemplo, essa linha de serviço atendeu 205.163 pessoas. Somente as ações voltadas à saúde da população rural beneficiaram cerca de 61 mil brasileiros.

SAÚDE DO HOMEM E SAÚDE DA MULHER

Prevenção de doenças e qualidade de vida no meio rural

Por meio de palestras e treinamentos, os instrutores do Senar disseminam informações sobre hábitos e atitudes simples que previnem a incidência ou a disseminação de doenças – como o câncer da próstata e da pele, no caso do programa **Saúde do Homem**.

Além de conscientizar produtores e trabalhadores rurais, os programas disponibilizam exames de testagem rápida – como aferição de pressão arterial e ritmo cardíaco.

Os participantes também têm a oportunidade de atualizarem as suas vacinas. Em 2017, mais de 36.000 homens foram atendidos em 130 eventos de saúde.

Para o público feminino, o programa especial **Saúde da Mulher** promove o diagnóstico precoce, a prevenção do câncer do colo do útero e de doenças sexualmente transmissíveis. Questões sobre igualdade de gênero, saúde

mental e violência doméstica também fazem parte da programação.

Em 2017, mais de 20.000 mulheres foram atendidas em 70 eventos, destacando a realização de 4.502 exames preventivos. No Brasil, o Senar atua em parceria com secretarias estaduais e municipais de Saúde e Educação







5. SERVIÇOS EDUCACIONAIS

*CONHECIMENTO TÉCNICO E ACADÊMICO
PARA O PÚBLICO RURAL E URBANO*



A prestação de serviços em educação é prioridade para o Senar. Na prática, é a essência da organização. Os investimentos do sistema em tecnologia de ensino a distância permitem que professores e instrutores levem o conhecimento para os quatro cantos do planeta – do estudante de graduação em agronegócio da capital Brasília ao agricultor familiar na Savana africana.

O portfólio é diversificado e atende a diferentes níveis de escolaridade – desde cursos técnicos de curta duração voltados para o dia a dia no campo até pós-graduação e cursos de extensão.

Agricultura de precisão, sustentabilidade ambiental,

capacitação tecnológica, gestão de riscos do trabalho rural, inclusão digital e qualidade de vida no campo. Esses são exemplos de programas dos quais derivam **mais de 50 cursos específicos online**.

Há, ainda, opções para quem busca **certificação técnica**. Por meio de parceria com o Ministério da Educação, a entidade oferece curso técnico em Agronegócio. A duração é de 1.230 horas. São 98 polos de ensino espalhados em 24 estados.

E o Senar tem aumentado, cada vez mais, a capilaridade de sua rede de ensino. Outra estratégia da instituição é associar o tema dos cursos com a inauguração de **Centros de Excelência** em regiões com as respectivas

vocações produtivas. A ideia é reunir ensino e prática em um mesmo lugar.

A cidade baiana de Juazeiro, por exemplo, é abraçada pelo maior cinturão de fruticultura irrigada no Brasil. O município sedia o **Centro de Excelência em Fruticultura**. Esse polo oferece cerca de 40 cursos de **Formação Inicial e Continuada (FIC)**. O objetivo é qualificar jovens e adultos para atuarem na produção de frutas.

O Senar vai expandir a rede de centros de excelência para outras regiões do país. A próxima inauguração será em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A especialidade será em bovinocultura de corte.

Os Centros de Excelência do Senar podem oferecer cursos de **Formação Inicial e Continuada (FIC)**, **técnico de nível médio e superior em tecnologia**. Todos os módulos podem ser ministrados de forma presencial ou a distância.

O modelo de centros de excelência do Senar pode contribuir para a formulação de **políticas públicas em países que fomentam o desenvolvimento de arranjos produtivos regionais**.

O sistema CNA/SENAR/ICNA também mantém a **Faculdade CNA (FCNA)**. A instituição oferece cursos de graduação em Agronegócios e pós-graduação em Gestão Empresarial do Agronegócio.

Equipada com moderno estúdio para a gravação de videoaulas, a instituição disponibiliza diversos cursos na modalidade a distância. É a única faculdade associada ao sistema de

representação sindical do meio rural.

Daí o seu diferencial: associar o ensino acadêmico com a experiência e o conhecimento científico de profissionais que atuam em economia agropecuária diariamente.

Outro detalhe é que a descentralização do sistema permite aos alunos o intercâmbio de conhecimento com profissionais da CNA, do Senar, de federações de agricultura e sindicatos espalhados por todo o país.

A Faculdade CNA coleciona diversos títulos – nacionais e internacionais – que reconhecem e certificam a excelência de seu ensino e pesquisa.

O **Instituto CNA (ICNA)** completa o sistema. Também desenvolve pesquisas técnicas e científicas sobre cadeias agropecuárias. Além disso, atua em parceria com outras instituições nacionais e internacionais 







6. SEGURANÇA ALIMENTAR E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

*AS PARCERIAS DO SENAR PARA
PREPARAR OS SISTEMAS PRODUTIVOS
ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS*

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Produzir mais alimentos sem avançar sobre as florestas. Esse é objetivo dessa linha do Senar. Em sintonia com as metas globais de redução de CO₂, o programa estimula a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono em áreas já abertas – mas que precisam ser recuperadas.

No Brasil, o projeto recebeu o nome de **Recuperação das Áreas Degradadas da Amazônia (Pradam)** porque beneficiou mais de 1.600 produtores nos estados amazônicos do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Pará e Rondônia.

O Pradam resultou de parceria entre o Senar, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o Ministério

28

da Agricultura (Mapa) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

O Senar foi responsável pela formação dos técnicos que capacitaram os produtores rurais. A experiência da entidade nessa cooperação pode ser replicada em outros países.

ADAPTAÇÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Senar como executor do programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC)

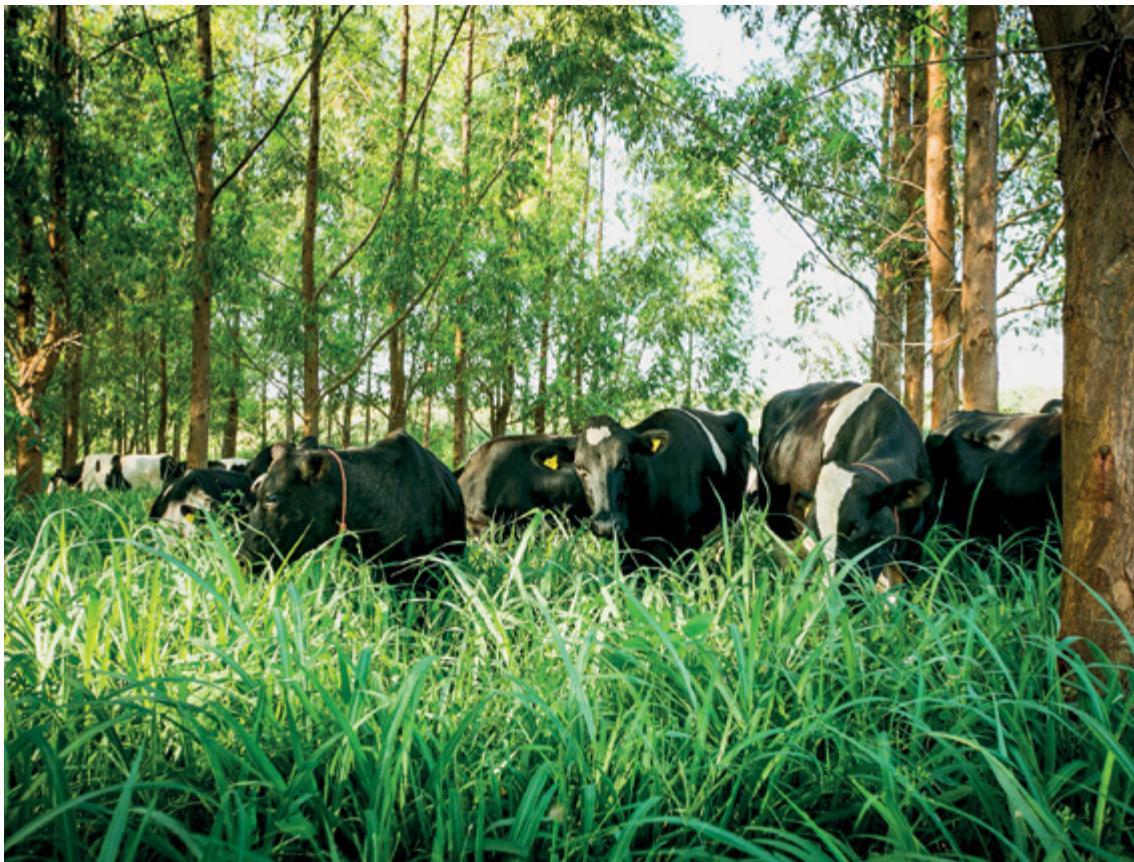
A adaptação do setor rural às mudanças climáticas passa pela promoção de práticas e tecnologias que reduzem os impactos da atividade sobre os recursos naturais. É o caso do plantio direto, da recuperação de pastagens, do uso de biodigestores e do consórcio entre lavouras, pecuária e florestas plantadas.

No Brasil, o projeto **Agricultura de Baixo Carbono (ABC)** é fruto de parceria entre o Senar, Mapa e o Banco Mundial. O programa beneficiou até agora, com capacitação, mais de 4.200 produtores rurais espalhados no bioma Cerrado. Para atingir esse números, os técnicos do Senar percorreram cerca de 1.700 propriedades rurais.

Coube ao Senar a execução do ABC no Cerrado. A metodologia desenvolvida pela entidade também poderá ser adaptada a diferentes biomas.

Além do ABC, o Senar tem firmado parcerias com agentes públicos e privados para desenvolver outros dois programas especiais: **Agricultura de**





Precisão e Agricultura Irrigada. Ambos reforçam o compromisso da entidade com a produção sustentável.

PROJETO BIOMAS

Recuperação da cobertura vegetal de propriedades agrícolas

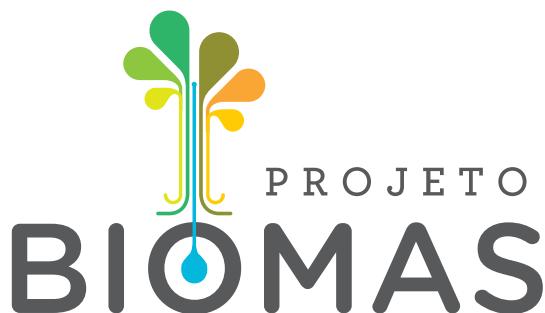
Com esse programa, o Senar capacita agricultores a introduzirem árvores nativas e exóticas em sistemas agrícolas. Além de preservar os ecossistemas, também proporciona a adequação das propriedades à legislação ambiental. A ideia é associar eficiência econômica com a conservação do meio ambiente.

O Biomas resulta da cooperação entre a CNA e a Embrapa. Envolve cerca de 400 pesquisadores. O projeto possui áreas experimentais em 6 estados. As estações realizam pesquisas **em todos**

os biomas brasileiros – Cerrado, Pampa, Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e Amazônia.

Na Mata Atlântica, por exemplo, os técnicos realizam capacitações para produção de plantas nativas e cultivo da Aroeira – a chamada pimenta rosa.

A metodologia do projeto Biomas pode ser adaptada ao meio rural de outros países 







7. ECONOMIA RURAL

*PRODUZIR BEM NÃO É SUFICIENTE PARA GARANTIR
RENDAS. É PRECISO CONHECER O MERCADO*



PROGRAMA CAMPO FUTURO

32

Capacitar produtores no gerenciamento de riscos típicos da atividade rural – desde o plantio das primeiras mudas até as flutuações das cotações internacionais. Esse é o objetivo do Campo Futuro.

A exemplo da assistência técnica, também é adaptável a qualquer modelo de produção e segmento agropecuário. Grãos, pecuária de corte, leite, café, frutas e aquicultura são alguns exemplos de setores brasileiros que contam com esse serviço anualmente. O sistema CNA/SENAR/ICNA realizou cerca de 151 estudos setoriais em 2016.

Por meio de reuniões técnicas com agentes da cadeia estudada, a equipe prospecta informações que permitem a elaboração de coeficientes econômicos sobre atividades agropecuárias. Na prática, é o retrato de como anda o negócio.

Em 2017, foram realizados 138 encontros com essa finalidade para apurar os custos de produção em várias culturas.

Os resultados são apresentados aos produtores rurais nos chamados Dias de Campo. Nessa segunda etapa, os participantes podem, por exemplo, comparar seus custos de produção com os de outras regiões. Também aprendem a utilizar ferramentas de gestão de riscos – como contratos futuros e seguro rural.

Os benefícios do Campo Futuro não se limitam ao auxílio a agricultores na tomada de decisões. **Além de revelarem a quantidade ideal de adubo ou a hora certa de vender a safra, as informações podem subsidiar agentes públicos na elaboração de políticas de desenvolvimento rural** 



Agro forte. Brasil forte

**CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO BRASIL – CNA**
Superintendência de Relações Internacionais

SGAN 601, Módulo K, Edifício Antônio Ernesto de Salvo
Brasília-DF CEP.: 70.830-021 – Tel.: +55 (61) 2109-4885
sri.cna@cna.org.br

www.cnabrasil.org.br